

1 **ATA Nº 280/2022**

2  
3 Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às oito horas, na sala de reuniões da  
4 Secretaria de Assistência Social, localizada na Avenida Ernani Cotrim, 163, Centro, Capivari de  
5 Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
6 (CMDCA), sob a condução da presidente: Alessandra Vieira Francioni Silva (representante titular da  
7 Secretaria de desenvolvimento Social, estando presente a vice-presidente: Dafna Correa Rodrigues  
8 (representante titular da Associação Jorge Lacerda), a secretária: Alyne Mota Barbosa Pinter  
9 (representante da Secretaria de Gestão e da Fazenda). Estando presentes os conselheiros de direito,  
10 representantes da sociedade civil e governamentais: Frederico José de Oliveira Folgearini  
11 (representante titular da Secretaria de educação), Rosa Machado Silveira (representante titular do  
12 CEACA), Simone Fernandes Floriano (representante titular da Secretaria de Saúde), Sulani Zanini  
13 Pizzolo Stupp (representante titular da APAE). Ainda estiveram presentes: Sanlai Faião Alves  
14 (assessor dos conselhos), Geslayne dos Santos Felisberto e Sumara F. Volpato Calegari (Conselho  
15 Tutelar). Alessandra (SAS) saúda a todos e informa que quanto ao item um, os conselheiros já estão  
16 assinando conforme vão chegando. Quanto ao item dois, Alessandra informa que não tiveram a  
17 justificativa de ausências e informa que Rosa informou no grupo que atrasará, porém logo estará  
18 chegando. Alessandra passa ao item três em pauta: Informe recebimento do relatório dos  
19 atendimentos do Conselho Tutelar do mês de junho de 2022; e questiona se as conselheiras tutelares  
20 presentes tem algum apontamento sobre o relatório. Geslayne informa que os dados do relatório estão  
21 parecidos com os do último mês aparecendo mais a evasão escolar e informa que fazendo comparação  
22 com o relatório do mês anterior são dois casos a menos. Alessandra (SAS) devem se atentar para que  
23 os dados abaxiem. Alessandra passa ao item quatro em pauta e informa que os r e-mails e ofícios  
24 recebidos no último mês foram encaminhados através do e-mails e observa que a resposta que está  
25 pendente – item cinco em pauta: é o ofício do ministério público: de n. n. 0287/2022/PJ que solicita  
26 informações, no prazo de trinta dias, de ordem do promotor Guilherme Back Locks: 1. Se o projeto  
27 da operacionalização do Programa Família Acolhedora, apresentado ao Conselho pelo Município, foi  
28 registrado da forma como apresentado ou se foram necessárias adaptações; 2. Caso tenham sido  
29 exigidas adaptações, deverá ser indicado quais foram e se o Município efetivamente as realizou.  
30 Alessandra explica que não recorda se estava presente nesta reunião, ou se foi na reunião de abril que  
31 foram analisadas as pendências. Dafna explica que o registro da família acolhedora no CMDCA foi  
32 aprovado, após as observações feitas pela Comissão e ressalta que estavam presentes todos os dados,  
33 porém solicitaram a colocação no devido local sendo aprovado. Dafna questiona se não sai a  
34 certificação de que o programa está inscrito no CMDCA, conforme é feito quando são entidades  
35 governamentais. Sabrina confirma que foi expedida resolução sim e recorda que inclusive foi a  
36 presidente do CMDCA: Alessandra quem assinou. Dafna diz que irão responder o ofício informando  
37 que o serviço de acolhimento está registrado conforme apresentado no CMDCA. Sabrina questiona  
38 se é necessário ir algum anexo no ofício, como o plano de trabalho apresentado pela entidade.  
39 Alessandra (SAS) sugere colocar em anexo a resolução que aprova o serviço no CMDCA. Dafna  
40 sugere que respondam somente o que é perguntado. Conselheiros aprovam por unanimidade.  
41 Alessandra (SAS) passa ao item seis em pauta: Discutir acerca da organização da Conferência  
42 Municipal dos direitos da Criança e do adolescente, primeira etapa: instituir a comissão organizadora.  
43 Alessandra (SAS) diz que segundo o ofício de n. 06/2022 encaminhado pelo CEDCA as Conferências  
44 municipais devem ocorrer até o dia 31 de dezembro de 2022 e encaminhar os relatórios ao CEDCA  
45 até 28 de fevereiro de 2023. Alessandra (SAS) diz que tem até o final do ano para fazer. Sabrina  
46 orienta que em novembro estarão envolvidos com as eleições da sociedade civil e sugere que seja  
47 realizado antes desta data. Alessandra (SAS) sugere que façam na segunda quinzena do mês de  
48 outubro. Dafna diz que em outubro estará envolvida com ações do aniversário do parque e dia das  
49 crianças. Alessandra (SAS) questiona quando é o aniversário do Parque. Dafna explica que será no  
50 dia 18/10, o mesmo dia que Diamante e dia das crianças dia 12/10, porém explica que está sempre  
51 envolvida em tudo e por ela não há problemas. Simone questiona uma data para realizar no teatro do  
52 Parque. Dafna diz que pra disponibilizar o Parque será tranquilo. Alessandra (SAS) sugere que então

53 seja data antes da eleição para que os candidatos participem e vejam as demandas do município.  
54 Simone diz que então deveriam verificar uma data no final de setembro. Alessandra sugere dia 29/09.  
55 Sabrina questiona se será na parte da manhã e em qual dia da semana cairá, e alerta para que não  
56 choque com as reuniões do CMDCA já agendadas. Alessandra (SAS) sugere que seja pela manhã e  
57 informa que a data sugerida cai na quinta. Sabrina diz que dia 29/09 está agendada a reunião ordinária  
58 do CMDCA. Sulani sugere que a reunião seja feita após a conferência para avaliar como foi. Simone  
59 explica que é somente uma previsão de data, pois ainda terá que ser combinada com o palestrante que  
60 virá. Alessandra sugere que a conferência seja à princípio no dia 27/09, terça-feira. Dafna questiona  
61 qual será o tema da Conferência. Alessandra (SAS) diz que o tema é: Situação dos direitos humanos  
62 de crianças e adolescentes em tempos de pandemia pela Covid-19: Violações e vulnerabilidades,  
63 ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à  
64 diversidade. Dafna observa que é um tema bem genérico e que cai na questão da saúde mental pós  
65 pandemia. Simone explica que fizeram a Conferência na saúde voltada para a saúde mental. Dafna  
66 diz que no caso do CMDCA seria voltada para saúde mental de crianças e adolescentes e sugere que  
67 levem em consideração o que mais aparece nos relatórios encaminhados pelo Conselho Tutelar que  
68 ainda seria a negligência e evasão escolar. Dafna questiona qual a percepção das conselheiras  
69 tutelares. Geslayne (CT) diz que é conselheira, mas também é mãe, e diz que em muitos casos há  
70 negligência dos pais, mas também há um excesso de cuidado, e diz que no seu caso enquanto pôde  
71 ser on-line deixou sua filha ficar em casa, pois no seu caso, ela é toda alérgica o que gera a  
72 preocupação de qual remédio poderia tomar para tratar. Dafna diz que de qualquer forma não escapa  
73 de falar sobre as emoções pós covid. Geslayne (CT) diz que nos casos de automutilação diz que, em  
74 sua opinião, é também consequência da ansiedade por ficarem muito tempo trancadas. Dafna diz que  
75 fez capacitação na escola Henrique Fontes e teve contato direto com os professores e alunos. Geslayne  
76 diz que houve caso de adolescente que não consegue ficar em sala de aula devido a ansiedade e diz  
77 que consta no APOIA, a adolescente fica no banheiro, e os pais tem que ir buscar. Dafna diz que a  
78 fala de uma professora é não tratar como conversa banal e diz que tudo começa pelos professores,  
79 descobrir o porquê aquele ambiente da escola acarreta um gatilho para a ansiedade. Dafna diz que  
80 devem tratar os professores e depois os adolescentes e crianças e explica que no seu caso eram  
81 adolescentes de dezesseis anos. Alessandra (SAS) diz que deve ser uma palestrante conhecedora das  
82 áreas. Dafna sugere que seja uma pessoa que já atenda e já trabalhe com crianças e adolescentes.  
83 Geslayne (CT) explica que os alunos não estão mais se automutilando nos braços e sim nas pernas,  
84 pois é um local visível somente pra eles e diz que os professores devem estar capacitados para notar  
85 olhares, comportamentos e ações diferenciadas. Alyne diz que um profissional de referência em  
86 atendimento escolar para ela é tia Mazinha. Dafna diz que devem verificar como é a experiência em  
87 palestra para várias pessoas. Simone diz que podem ter: um palestrante e depois alguém que conduza  
88 os debates e explica que foi assim na Conferência da Saúde. Dafna concorda e diz que podem ter duas  
89 pessoas. Dafna sugere o Dr. Rodrigo Silveira, psiquiatra, mestre em saúde coletiva, especialista em  
90 saúde mental da infância e adolescência e explica que ele é de Garopaba. Alessandra (SAS) questiona  
91 quem foi o responsável pela Conferência da saúde. Simone explica que foi o Dr. Gilberto Giovanetti  
92 e Ellen. Alessandra sugere que Dafna converse com o Rodrigo sobre a possibilidade de palestrar na  
93 Conferência. Simone acrescenta para verificar se tem data disponível em setembro. Dafna diz que já  
94 entrou em contato e que seria interessante, pois tem diversas formações inclusive na área da infância  
95 e adolescência. Dafna diz que participou de meditação com ele. Alessandra (SAS) questiona se é  
96 obrigatória a realização das conferências-livres e questiona se já foi feito no município. Sabrina  
97 informa que cada Secretaria e entidade é livre para fazerem as suas conferências, porém se fizerem  
98 devem encaminhar o relatório ao CMDCA antes da conferência municipal e recorda que em  
99 conferência anterior havia uma comissão que foi nas escolas para realizar debates com as crianças e  
100 adolescentes, que foram selecionadas para irem para a Conferência, e recorda que eram membros  
101 desta comissão o presidente do CMDCA na época: André, a representante da educação na época:  
102 Renata e duas Conselheiras tutelares, Sabrina diz que não recorda se foi Louizi e Priscila na época,  
103 mas que deve estar disposto em resolução. Simone sugere que façam questionamentos on-line e  
104 levem as propostas para a Conferência. Alessandra (SAS) diz que isso é trabalho para a comissão

105 organizadora. Dafna diz que devem observar que setembro já está aí. Alessandra (SAS) questiona se  
106 o Sanlai Faião poderia participar da Comissão organizadora. Sabrina diz que da comissão anterior  
107 participaram também conselheiras tutelares, portanto acredita que não há impedimento visto que  
108 Sanlai é o assessor dos conselhos da Prefeitura e está presente. Geslayne observa que foi repassado é  
109 que o Conselho Tutelar participa no dia da Conferência, sendo escolhido um delegado. Sabrina  
110 questiona se não terão suplentes na comissão. Simone diz que para organizar um evento não devem  
111 ter suplentes, os participantes devem estar à disposição. Dafna questiona se em sua falta o Richarles  
112 não poderá suprir. Após discussões conselheiros definem a comissão organizadora da Conferência  
113 Municipal dos direitos da Criança e do adolescente: Dafna Correa Rodrigues(AJL), Alessandra Vieira  
114 Francioni Silva (SAS), Simone Fernandes Floriano(Saúde), Frederico José de Oliveira Folgareini  
115 (Educação) e Sanlai Faião (Assessor dos conselhos). Conselheiros questionam Sulani se ela poderá  
116 participar. Sulani diz que verificará, pois está para entrar com licença prêmio, e explica que para  
117 poder se aposentar terá que ficar dois anos em casa, porém relata que irá falar com o sr. Hamilton e  
118 se ele permitir virá e caso não consiga fica de responsável o suplente. Simone diz que na Comissão  
119 para a Conferência não pode ficar suplente, todos tem estão tem que vir. Sulani questiona se não  
120 colocam a Rosa. Alessandra (SAS) diz que ela ainda não chegou, mas explica que, de qualquer forma,  
121 todos os conselheiros irão trabalhar no dia. Simone concorda e diz que tem a recepção, entrega de  
122 materiais. Dafna sugere levar demanda para o marketing quanto a arte dos crachás, banners. Simone  
123 informa que na saúde usaram a arte disponibilizada da Conferência Nacional e somente adaptaram  
124 para o município. Sabrina recorda que encaminhou por e-mail os materiais acerca da Conferência.  
125 Alessandra (SAS) questiona se a saúde fez crachás e tudo, pois quando fez a Conferência da  
126 Assistência Social estavam em contenção de gastos e não fizeram muitos materiais. Simone confirma  
127 que fizeram crachás. Alyne diz que facilita, pois já há gráfica licitada na prefeitura. Sabrina questiona  
128 se aí não teriam que utilizar para a compra dos materiais as verbas do Gabinete e não do FIA, por  
129 estar licitado por Secretaria. Alyne diz que geralmente quando licitam é para toda a prefeitura, não  
130 importando o centro de custo. Alessandra (SAS) diz que verificarão já que Alyne já trabalhou na  
131 licitação e diz que é possível. Alessandra (SAS) passa ao item sete em pauta: Deliberar acerca das  
132 informações a serem solicitadas no relatório de diagnóstico da criança e do adolescente e para quais  
133 entidades da rede de atendimento; Alessandra (SAS) explica que em reunião passada deliberaram por  
134 enviar, porém não explicaram quais seriam as informações a serem solicitadas. Dafna sugere verificar  
135 o que pedem para o Conselho Tutelar. Alessandra (SAS) diz que é o mês, idade, sexo, direito violado,  
136 violador, bairro e medidas aplicadas. Simone diz que seriam direcionados às Secretarias: de  
137 assistência, saúde, educação e agora esporte e cultura. Simone questiona se irão pedir todas as  
138 informações a todas. Dafna diz que direcionarão a todas as entidades que realizam atendimento à  
139 crianças e adolescentes. Simone diz que no caso da saúde há os atendimentos do clínico geral,  
140 atendimento oftalmológico, atendimento psicológico, atendimento psiquiátrico, entre outros. Dafna  
141 diz que é importante saber também se há demanda suprimida. Alessandra (SAS) sugere que façam  
142 uma comissão para debater o que será importante de informação. Dafna questiona se então volta para  
143 a Comissão de normas. Alessandra (SAS) explica que esta é uma sugestão sua. Conselheiros  
144 concordam por unanimidade. Dafna reforça que devem verificar o número de crianças e adolescentes  
145 atendidos e quais faltam, a demanda suprimida. Simone questiona se não será quadrimestral. Dafna  
146 diz que irão verificar todo o mês e a cada quatro meses fazer a peneira dessas informações. Dafna diz  
147 que então fica de assunto para a pauta da comissão de normas e documentos do CMDCA. Sabrina  
148 observa que na próxima reunião agendada está como pauta analisar o regimento interno e na próxima  
149 já estarão analisando os projetos do edital n.001/2022 que forem sendo recebidos. Dafna questiona  
150 quais as datas. Sabrina informa que as próximas reuniões da comissão de normas são em: 15 de agosto  
151 e 22 de setembro. Dafna sugere que marquem então uma extraordinária da comissão para o dia 02/08,  
152 8h para debate do diagnóstico e sugere que cada um traga os dados de suas Secretarias e explica que  
153 pensará nas entidades civis. Conselheiros concordam por unanimidade. Alessandra (SAS) diz que  
154 não faz parte da Comissão, porém participará para trazer os dados da Secretaria de assistência social.  
155 Conselheiros concordam. Alessandra (SAS) questiona se nesse primeiro momento não serão em  
156 números. Dafna explica que trarão as propostas de dados a serem levantados e ver o que farão com

157 os dados, e diz que colocarão após nos planos. Dafna diz que os dados do conselho tutelar servem de  
158 base para a tomada de decisões, como por exemplo: a realização de palestras, debate sobre os temas  
159 que mais aparecem. Rosa chega às 9h. Alessandra (SAS) passa ao item oito: Levantar  
160 questionamentos a serem levados para a Roda de conversa sobre o FIA e CMDCA com Janice da  
161 FECAM, no Parque Ambiental Encantos do Sul, alterada para dia 01/08/2022(2ª). Dafna questiona  
162 se já tem arte para colocarem divulgação também no site do Parque Ambiental. Alessandra (SAS) diz  
163 que solicitou ao Álvaro também para fazer o cerimonial. Alessandra (SAS) explica que a roda de  
164 conversa com a Janice e um advogado ocorrerá no dia 01/08 e sugere que os conselheiros levem suas  
165 questões. Simone questiona se não irão definir os questionamentos em reunião para levar, conforme  
166 combinado na última. Dafna confirma e diz que uma questão é verificar se há outros municípios com  
167 a chancela aberta e sugere que sejam perguntas mais genéricas. Alessandra (SAS) sugere que Dafna  
168 fique responsável por fazer as perguntas no dia. Conselheiros concordam por unanimidade. Dafna diz  
169 que outra questão é verificar se em outros municípios são mantidas as comissões internas do CMDCA  
170 ou a questão do FIA está em conjunto com a comissão dos convênios. Dafna diz que estimula os  
171 demais para refletir. Alessandra (SAS) diz que é importante devido à presença do advogado. Dafna  
172 diz que existe a comissão do CMDCA e a Comissão da administração. Simone questiona se são essas  
173 as questões. Alyne diz que deveriam formular questão sobre a composição da comissão da  
174 administração. Dafna diz que podem questionar em municípios menores, como é a composição das  
175 comissões, se as entidades participam. Dafna sugere que já disponibilizem os questionamentos  
176 escritos ao palestrante, para que já conduza a palestra levando em consideração as dúvidas, mas que  
177 também possam levar na hora caso necessite. Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna sugere  
178 à Sabrina que disponibilize os questionamentos separadamente. Sabrina explica que estarão na ata, e  
179 que se der tempo pode fazer. Alessandra (SAS) passa ao item nove relatoria da Comissão de normas.  
180 Sabrina explica que tiveram itens pendentes de pautas anteriores, então terão que ver o que ainda cabe  
181 discussão. Alessandra (SAS) passa a palavra à Dafna que lê o primeiro item da comissão de normas:  
182 Solicitar, via ofício, carimbo de recebimento dos projetos: com data, horário, responsável da entidade  
183 que entregou, responsável do CMDCA que recebeu. Dafna recorda que é para quando receber os  
184 projetos carimbar o envelope. Rosa reforça que deve ter o responsável da entidade que entregou.  
185 Sabrina lê novamente e questiona se está faltando alguma informação. Rosa nega. Dafna questiona  
186 se todos concordam com a confecção. Conselheiros concordam por unanimidade. Sabrina observa  
187 que o prazo para recebimento dos projetos já está aberto e diz que caso receba antes de pronto o  
188 carimbo irá fazer manuscrito. Conselheiros concordam. Alyne diz que a confecção dos carimbos está  
189 sendo rápida, geralmente de um dia para o outro. Dafna diz que o próximo item: Solicitar, via ofício,  
190 os relatórios quadrimestrais para diagnóstico de atendimento da rede de atendimento; será adiado,  
191 pois as informações que serão solicitadas ainda não estão definidas, ficando para discussão na reunião  
192 da comissão de normas em 02/08. Conselheiros concordam. Dafna passa ao próximo item: deliberar  
193 acerca da alteração das datas das reuniões desta comissão: agosto:2 e 15 setembro:22; Dafna diz que  
194 deixará o item: Plano de ação e aplicação por último, pois é um assunto extenso. Conselheiros  
195 concordam. Dafna passa ao próximo item: Deliberar acerca da proposta de alteração do cronograma  
196 do edital 001/2022 – Parecer n. 18/2022; Dafna realiza a leitura: Publicação do Edital: 04/07/2022;  
197 Envio dos Projetos pelas OSC's: De 04/07/2022 à 10/08/2022; Etapa de avaliação dos projetos  
198 conforme edital: 15/08/2022; Divulgação do resultado preliminar: 25/08/2022; Interposição de  
199 recursos contra o resultado: 25/08/2022 à 31/08/2022; Análise de recursos contra o resultado  
200 preliminar: 12/09/2022; Homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção dos  
201 projetos: 29/09/2022; Celebração do termo de fomento: Até trinta dias antes do início do projeto.  
202 Conselheiros concordam. Alyne diz que conversou com a Patrícia, da assessoria especial, sobre a  
203 publicação no DOM e diz que não fazia, pois não era solicitado e explica que a Alessandra, do  
204 controle interno, é responsável por publicar algumas questões e Patrícia outros. Sanlai diz que Alyne  
205 se disponibilizou a colocar no DOM as documentações do conselho. Alyne diz que será uma  
206 publicidade a mais. Alessandra (SAS) diz que seria interessante também divulgar a conferência.  
207 Conselheiros concordam por unanimidade. Dafna explica que está assinando os pareceres da  
208 comissão de normas e diz que está assinando o parecer do Edital para formalizar, mas relembra que

209 já foi deliberado em reunião anterior. Dafna passa ao item: Plano de ação e aplicação de 2023. Dafna  
210 diz que foram atualizadas bastante coisas e diz que um dos itens foi alterar onde constava: Secretaria  
211 de administração e finanças alterou-se para Secretaria de Gestão e da Fazenda, e Secretaria de  
212 assistência Social para Secretaria de desenvolvimento social. Dafna diz que atualizaram os membros  
213 do CMDCA, segundo o decreto e observa que os membros da APP São João Batista não estão vindo.  
214 Sabrina explica que mudou a data da reunião ordinária que estava no cronograma, porém elas estão  
215 no grupo de Whatsapp e foram informadas via e-mail, mas até então não houve justificativa. Dafna  
216 lê os eixos do plano de ação e aplicação: Objetivo Geral é apresentar as diretrizes, metas e ações  
217 orientadoras da política de direitos e de atendimento a criança e ao adolescente do município de  
218 Capivari de Baixo para a gestão 2023. Os Objetivos Específicos são: Assegurar a garantia dos direitos  
219 fundamentais de crianças e adolescentes residentes no município, em consonância com a Doutrina da  
220 Proteção Integral; Assegurar o cumprimento das ações e metas descritas com o engajamento dos  
221 atores socioinstitucionais do sistema de atendimento e responsabilização; Estruturar a política de  
222 atendimento municipal fundamentada na premissa que a criança e o adolescente são “sujeitos de  
223 direitos” e estão em condição peculiar de desenvolvimento físico, psicossocial, mental e espiritual;  
224 Ordenar a gestão do CMDCA melhorando sua eficiência (desempenho) e eficácia (resultados) nas  
225 ações de promoção, defesa e proteção de direitos de crianças e adolescentes do município. Dafna diz  
226 que irá para as diretrizes para que não fique muito extenso: Diretriz 1 - Conhecimento da realidade  
227 da criança e do adolescente. Meta 1. Ação contínua em 2023 solicitar o diagnóstico situacional da  
228 criança e do adolescente, visando obter dados e informações para orientar diretrizes e ações da política  
229 de atendimento, devendo ser analisado em dezembro/2023. Ação 1. Acompanhamento/aprovação de  
230 serviços, programas, projetos prioritários para implantar a política de atendimento, conforme  
231 resultados do diagnóstico situacional por meio da análise do relatório mensal emitido pelo Conselho  
232 Tutelar e de relatório quadrimestral emitido pelos órgãos governamentais e não governamentais de  
233 atendimento à criança e ao adolescente. Dafna relembra que o relatório quadrimestral será estruturado  
234 pela comissão de normas para após solicitar as informações, oficiando cada entidade. Ação 2.  
235 Acompanhamento das organizações públicas e privadas de atendimento a criança e ao adolescente  
236 registradas no conselho e avaliação da sua regularidade de funcionamento no município. Ação 3.  
237 Identificar as ações das organizações públicas e privadas de atendimento a criança e ao adolescente  
238 atuantes no município, por meio de conferências e fóruns para as entidades e solicitação ao poder  
239 público de relatórios de diagnósticos situacionais. Dafna diz que é importante reforçar que o CMDCA  
240 não é órgão executor e nem fiscalizador, e explica que ele monitora, e por isso há palavras que estão  
241 em vermelho, pois foram alteradas para se adequar. Dafna observa que os documentos das entidades  
242 que estão registradas no CMDCA também devem ser disponibilizadas para o conselho tutelar. Sabrina  
243 diz que encaminha as resoluções, porém se querem o plano de ação da entidade na íntegra devem  
244 solicitar a entrega também digitalizada, como é feito com os projetos, pois nessas mudanças ficou a  
245 entrega somente física e explica que algumas entidades não entregam nem grampeadas e no momento  
246 das reuniões quando manuseado pelos conselheiros acabam ficando fora de ordem. Dafna diz que  
247 devem rever e sugere que possam ser entregues somente digitalizados. Rosa questiona se o relatório  
248 quadrimestral não é muito tempo. Dafna diz que devem ter informações para serem atualizadas e diz  
249 que ficarão dois relatórios no ano, pois não irão entregar relatório em janeiro, ficariam em maio e  
250 setembro, dois relatórios no ano. Alyne diz que dessa forma teriam informações de períodos  
251 diferentes. Dafna diz que para esse ano até alinhar, pedir, receber, demorará e questiona se a redação  
252 fica assim. Conselheiros não se manifestam. Dafna passa à Diretriz 2 - Organização da base legal,  
253 regulatória e normativa. Meta 1. Ação Contínua de 2023, adequar os instrumentos normativos e legais  
254 relacionados à política de atendimento a criança e ao adolescente. Ação 1. Revisar a Lei n. °  
255 1.409/2011, delimitando as atribuições do Conselho Tutelar e CMDCA, de acordo com as normativas  
256 superiores. Dafna observa que no ano que vem terão eleições do conselho tutelar. Dafna passa à Ação  
257 2. Abrir edital para acesso aos recursos já existentes no FIA até abril. Ação 3. Reabertura de edital  
258 para projetos cancelados conforme legislação vigente até abril. Dafna diz que optaram na comissão  
259 manter, pois verificarão com o executivo e talvez o cancelado volte no ano que vem. Dafna passa à  
260 Ação 4. Criar um banco de projetos por meio de edital até julho. Dafna explica que a sugestão surgiu

261 para direcionar projetos já aprovados quanto entrar recursos. Dafna passa a leitura da Ação 5.  
262 Reavaliar a Resolução n.º 002/2014 do CMDCA – que versa sobre os procedimentos e critérios para  
263 concessão e ou renovação do registro de entidades não governamentais e inscrição de programas de  
264 entidades governamentais e não governamentais de atendimento à Criança e ao Adolescente do  
265 Município de Capivari de Baixo. Ação 6. Confeccionar o Plano de ação e aplicação do CMDCA para  
266 o ano seguinte até julho. Ação 7. Revisar o plano de ação e aplicação conforme a necessidade por  
267 meio de resolução. Dafna passa à Diretriz 3 - Consonância de responsabilidades e competências do  
268 CMDCA e CT. Meta 1. Ação Contínua 2023, manter a interação entre o CMDCA e o Conselho  
269 Tutelar na execução da política de direitos e atendimento a criança e ao adolescente. Ação 1. Manter  
270 o recebimento de informações, dados, relatórios quantitativos sobre atendimentos efetuados pelos  
271 conselheiros tutelares. Ação 2. Acompanhar a organização de instrumental utilizado para o registro  
272 de atendimentos do Conselho Tutelar (SIPIA). Ação 3. Divulgação ampla das competências do CT e  
273 do CMDCA, por meio de materiais informativos e assessoria de imprensa e marketing digital da  
274 prefeitura. Rosa questiona se podem fazer folders informativos sobre o Conselho Tutelar para deixar  
275 nos locais: postos, serviços. Geslayne (CT) informa que o Henrique, do setor de comunicação, já fez  
276 e estão somente aguardando a gráfica. Dafna passa à diretriz 4 - Gestão do FIA e financiamento de  
277 projetos sociais: Meta 1. De forma continuada em 2023 acompanhar e fomentar o processo de  
278 financiamento de projetos sociais com recursos captados ao FIA, e assegurar sua gestão financeira  
279 com eficiência e eficácia. Dafna explica que fomentar não é executar Ação 1. Execução do plano de  
280 ação (tabela) do FIA. Ação 2. O CMDCA solicitar ao poder público capacitação sobre normatização  
281 de recursos arrecadados ao FIA, incluindo o percentual de retenção, bem com a forma de transferência  
282 de recursos, acompanhamentos e pré-requisitos de acesso e utilização do recurso. Ação 3.  
283 Desenvolvimento de ações de mobilização social em torno de captação e financiamento de projetos  
284 sociais pelo FIA, com marketing digital divulgando as ações do CMDCA e projetos financiados. Ação  
285 4. Garantir o acompanhamento da aplicação dos recursos do FIA, considerando as normativas da  
286 contabilidade pública, por meio de parecer do controle interno do município e da comissão de  
287 monitoramento e avaliação da execução dos projetos. Ação 5. Análise de projetos sociais pela  
288 Comissão de Normas e Documentos, seguindo as prioridades e demandas elencadas pelo CMDCA  
289 com base no diagnóstico e nas necessidades sociais da população infantil e juvenil. Ação 6.  
290 Continuidade dos encontros da comissão de monitoramento e avaliação da execução de projetos  
291 financiados pelo FIA, incluindo a apresentação de relatórios ao CMDCA. Ação 7. Acompanhamento  
292 e interação do CMDCA com a gestão do FIA, exigindo aos setores contábeis da prefeitura as  
293 informações mensalmente e a apresentação detalhada dos recursos alocados no Fundo. Dafna observa  
294 que são os relatórios já apresentados nas plenárias do CMDCA, que a Alessandra do Controle interno,  
295 sempre vem. Dafna passa para a diretriz 5 - Capacitação dos operadores do sistema municipal de  
296 atendimento a criança e ao adolescente. Meta 1. Ação contínua de 2023, contratação de assessoria  
297 especializada ao CMDCA, podendo estender aos operadores do sistema de garantia e de atendimento  
298 a criança e ao adolescente para assuntos pontuais quando necessário. Ação 1. Solicitar a contratação  
299 de atendimento especializado pontual para novas demandas. Ação 2. Auxiliar na capacitação  
300 continuada dos conselheiros tutelares, assegurando o exercício eficiente e correto de suas funções e  
301 competências. Dafna passa à diretriz 6 - Mobilização e articulação: Meta 1. Até dezembro de 2023,  
302 aprimorar os processos de mobilização e articulação social, visando a assegurar relações com o  
303 sistema de garantia de direitos (SGD) e outros órgãos. Dafna sugere que encaminhem um ofício  
304 solicitando data para a apresentação dos projetos realizados com o FIA na Câmara de vereadores, e  
305 sugere voltar a esse assunto na palavra-livre. Sanlai diz que podem fazer o ofício que entrega à Camilo  
306 diretamente. Ação 1. Divulgação das ações do CMDCA junto à comunidade e órgãos da mídia local  
307 e regional, dando visibilidade à eficácia do Conselho na defesa, promoção e proteção de direitos de  
308 crianças e adolescentes. Ação 2. Interação por meio de ofício/e-mail do cronograma das reuniões do  
309 CMDCA para a participação em reuniões com o Ministério Público e com o Juizado da Infância e  
310 Juventude, visando integrar esforços na operacionalização da política de direitos e atendimento da  
311 infância e adolescência até março. Ação 3. Interação por meio de ofício/e-mail do cronograma das  
312 reuniões do CMDCA para a participação em reuniões com a Secretaria Municipal de

313 Desenvolvimento Social para qualificar a oferta de serviços socioassistenciais relacionados ao  
314 atendimento de crianças e adolescentes. Ação 4. Interação por meio de ofício/e-mail do cronograma  
315 das reuniões do CMDCA para a participação em reuniões com a Secretaria Municipal de Gestão e da  
316 Fazenda, da prefeitura municipal e com o representante do executivo de Capivari de Baixo –SC para  
317 melhorar as condições de infraestrutura ao CMDCA, segundo o TAC. Ação 5. Apoiar as Conferências  
318 Estadual e Nacional dos direitos da criança e do adolescente, segundo orientações CONANDA. Dafna  
319 sugere que nas conferências ocorram apresentações de danças das entidades. Rosa diz que fizeram  
320 mais de mil cartilhas, para as entidade que quiserem, e diz que surgiu a ideia de levar na reunião do  
321 Conselho Estadual. Dafna sugere que disponibilizem para Criciúma, onde são trinta entidades, como  
322 forma de agradecimento pela visita que realizaram. Dafna passa à diretriz 7 - Implantação efetiva do  
323 Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo. Meta 1. Acompanhar e monitorar a implantação  
324 do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo – SINASE. Ação 1. Acompanhar a implantação  
325 do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo, solicitando informações ao órgão competente  
326 com regularidade trimestral. Dafna passa à diretriz 8 - Transparência e acesso à informação. Meta 1.  
327 Garantir e manter mensalmente os procedimentos de publicidade das informações, deliberações e  
328 normas do CMDCA. Ação 1. Dar continuidade a atualização das informações no site da prefeitura  
329 municipal de acordo com as demandas executadas. Ação 2. Publicação de todas as Resoluções do  
330 CDMCA no site da prefeitura e diário oficial municipal, quando necessário. Ação 3. Participação na  
331 audiência pública municipal para a socialização de projetos sociais financiados pelo FIA. Ação 4.  
332 Reavaliar procedimentos para as eleições do conselho tutelar até agosto. Dafna diz que logo abaixo  
333 há a síntese das diretrizes, metas e responsáveis e explica que é o resumo do que já está disposto  
334 acima e que tentará explicar o plano de aplicação: Receitas correntes: R\$ 145.762,00 (cento e quarenta  
335 e cinco mil, setecentos e sessenta e dois reais). TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS: R\$ 43.713,24  
336 (repasso acordo TAC/MP/PM) Outras receitas correntes: R\$ 102.048,76 (soma da previsão de  
337 captação de recursos através da dedução do IR, e porcentagem dos projetos chancelados). E despesas  
338 correntes: R\$ 145.762,00 Custeio: R\$ 35.000,00; Financiamento de projetos transferência entidades:  
339 R\$ 67.048,76; transferência entidades: R\$ 43.713,24; Outras despesas correntes (não planejadas)  
340 Utilização de recursos da porcentagem dos projetos chancelados e recursos provindos da arrecadação  
341 do IR. Dafna diz que seria bom possibilitar o chancelado, pois seria um recurso que poderia entrar.  
342 Dafna explica que custeio seria as folhas A4, capacitações para os conselheiros do conselho tutelar e  
343 CMDCA; Sabrina explica que as folhas A4 entrariam nos recursos do Gabinete, mais abaixo. Dafna  
344 diz que dos recursos do Gabinete: Custeio: R\$ 15.000,00 e Investimento: R\$ 5.000,00. Dafna explica  
345 que investimento seria, por exemplo: a aquisição de computador. Dafna questiona se conselheiros  
346 aprovam o plano de ação e aplicação para 2023. Conselheiros aprovam por unanimidade. Alessandra  
347 (SAS) passa ao item dez em pauta: Relatoria da Comissão do FIA e passa a palavra à Alyne: Aline  
348 informa que foram definidos os materiais a serem confeccionados: agenda e calendário e público a  
349 qual serão direcionados os materiais serão os contadores do município, para incentivar as doações ao  
350 FIA; Alyne explica que para isso irão solicitar às entidades fotos dos projetos anteriores que  
351 utilizaram recursos do FIA a serem divulgados na agenda; e explica que seria para colocar na  
352 contracapa de cada mês, Alyne observa que já devem trazer os materiais com as devidas autorizações  
353 de divulgação de imagens, por se tratarem de crianças e sugere que mandem para a comissão os  
354 materiais com as fotos, como foram as atividades realizadas, público atingido. Rosa questiona se  
355 quem fará será a mídia. Alyne diz que a comissão receberá de forma digital. Sulani diz que a APAE  
356 não utilizou o FIA, porém pode falar dos trabalhos da entidade. Rosa questiona qual o prazo, até  
357 quanto a entidade deve encaminhar. Alyne diz que quanto às agendas para confeccionar são quatro  
358 meses e que preferencialmente no início de 2023 já devem estar prontas para a realização da  
359 distribuição. Alyne sugere que em agosto verifiquem a questão dos orçamentos; Simone questiona se  
360 precisam fazer o orçamento se tem a mídia. Alyne diz que seria para a impressão e explica que a  
361 gráfica irá arrumar de acordo com o material. Dafna explica que devido às cores difere o orçamento.  
362 Dafna observa que seriam agenda e calendário. Dafna sugere que as entidades encaminhem a foto e  
363 o resumo do projeto. Alyne diz que no mínimo quatro materiais de cada entidade para que escolham.  
364 Alyne diz que podem fazer também um breve histórico da entidade. Dafna diz que as entidades devem

365 encaminhar a foto e o resumo dos projetos. Alyne diz que pensando na APAE que não usou o FIA  
366 podem divulgar a entidade. Sulani diz que a APAE tem vários projetos. Simone questiona se depois  
367 os conselheiros irão escolher e se será um lado o calendário e no outro a divulgação com a foto e a  
368 explicação. Dafna confirma. Alessandra (SAS) observa que a agenda é permanente. Sumara  
369 questiona se o conselho tutelar também poderá fazer quatro artes. Alyne diz que a princípio pensaram  
370 em divulgar os projetos do FIA, porém já que estão abrindo para as demais entidades é possível.  
371 Simone questiona se também terá espaço para as entidades governamentais divulgarem alguma coisa.  
372 Dafna diz que a família acolhedora é a única entidade governamental que está inscrita no CMDCA e  
373 que já utilizou o FIA para divulgação. Simone explica que nas Secretarias também tem atendimentos  
374 às crianças e adolescentes. Alyne diz que à princípio os conselheiros pensaram na divulgação do FIA.  
375 Alessandra (SAS) diz que as entidades podem encaminhar por e-mail. Sabrina observa para  
376 encaminharem ao e-mail oficial: cmdca@capivaridebaixo.sc.gov.br, antes da reunião da Comissão  
377 do FIA, dia 19/08 (sexta-feira), ocasião em que os conselheiros irão debater. Após discussões  
378 conselheiros definem o prazo para envio até 17 de agosto (quarta-feira). Conselheiros aprovam por  
379 unanimidade. Alessandra passa ao item onze em pauta: Relatoria da Comissão de monitoramento e  
380 avaliação; e informa que está marcada reunião dia 21/07(quinta), às 9h, para discutir acerca da nova  
381 logo confeccionada pela mídia – Rocket e confeccionar o relatório sobre a execução do projeto  
382 CEACA: Cidadania em ação; Alyne pede a participação da conselheira tutelar: Priscila, que é formada  
383 em marketing para debater a logo e informa que a reunião será on-line. Sumara (CT) diz que irá  
384 repassar a ela. Alessandra (SAS) diz que na reunião irão decidir sobre o cronograma das reuniões da  
385 Comissão de monitoramento e avaliação do CMDCA para acompanhamento de mídia contratada com  
386 recursos do FIA e visitas aos projetos da entidade CEACA que estão utilizando o FIA; Alessandra  
387 (SAS) diz que teria de item também: Solicitar, via ofício, o cronograma dos projetos com o FIA da  
388 entidade CEACA que estão em andamento, incluindo datas das apresentações teatrais; Simone  
389 observa que os conselheiros acompanham os vídeos encaminhados no projeto: mídias sociais no  
390 grupo de Whatsapp. Rosa diz que os projetos: mídias sociais e cidadania em ação já encerraram e o  
391 projeto metamorfose está em andamento. Sabrina observa que então terão dois relatórios a serem  
392 confeccionados na reunião da comissão de monitoramento e avaliação sobre os dois projetos:  
393 Cidadania em ação e mídias sociais. Rosa diz que o evento, realizado no dia 13 de julho, no parque  
394 ambiental Encantos do Sul foi muito bom, porém explica que se frustrou devido a não participação  
395 da maioria das diretoras, e explica que levou o convite escola por escola. Dafna diz que houve  
396 participação de duas diretoras uma de escola municipal e outra de estadual: Otto. Rosa diz que houve  
397 escola que o convite não foi repassado em mãos e a diretora viu na mesa após ter passado a data,  
398 outras estavam de férias e diz que foram diversas as justificativas. Rosa observa que o convite para a  
399 São João Batista entregou pessoalmente, e estão entrando em contato pra ver quem tem interesse.  
400 Rosa diz que algumas professoras já pegaram, e a Márcia também pegou algumas cartilhas para  
401 distribuir para as diretoras. Frederico diz que já tiveram reunião. Rosa diz que os alunos da APAE  
402 não foram incluídos, pois pensou que todos estariam tendo acesso nas escolas, mas depois foi  
403 informada que não, repassou a Rosilene. Dafna diz que tem os alunos do Parque Ambiental também.  
404 Rosa questiona se já não estão inseridos nas escolas do município. Dafna observa que alguns são de  
405 outros municípios. Rosa diz que as entidades que tiverem interesse entrem em contato, pois fizeram  
406 uma quantidade a mais para ampla distribuição. Geslayne diz que as conselheiras tutelares se  
407 dividirão para palestrar nas escolas, devido ao problema na fala de Louizi. Rosa diz que foi solicitada  
408 apresentações do boi de mamão, porém são muitos alunos envolvidos e materiais a serem levados,  
409 então geraria muita mobilização à noite. Sulani diz que, em relação à cartilha ilustrativa, parabeniza  
410 a utilização das artes dos alunos, o que eles produziram. Sulani diz que não estava no evento da  
411 entrega da cartilha, porém Rosilene e Hamilton foram representar a APAE. Rosa observa que os  
412 vereadores também não foram e diz que geralmente manda o convite em nome do presidente da  
413 Câmara, mas que desta vez mandou um por um. Rosa diz que ao final da cartilha contém o nome dos  
414 alunos e diz que atualmente colocaria também o nome da escola, mas explica que depois que passa  
415 surgem mais ideias. Rosa diz que teve uma mãe que deu um depoimento emocionante. As  
416 conselheiras tutelares também parabenizam e explicam que gerou interesse em entrar para o CEACA,

417 saber mais sobre a entidade. Alessandra (SAS) questiona se os conselheiros tem mais algum item  
418 para a palavra livre. Sabrina observa que ficou a questão de definir a apresentação dos projetos que  
419 utilizam o FIA na Câmara de vereadores, sugerido anteriormente por Dafna. Dafna sugere que fique  
420 para o final do mês 29/08, pois as reuniões da Câmara ocorrem nas segundas e questiona Rosa,  
421 explicando que é o CEACA que está com projetos em andamento. Rosa concorda. Dafna (AJL) sugere  
422 confeccionar o ofício solicitando a data. Conselheiros aprovam por unanimidade. Dafna sugere que  
423 questionem como é o registro e repasse de recursos do FIA para projetos governamentais, pois não  
424 pode financiar o que é atribuição do poder público. Rosa complementa: que tenha recurso próprio  
425 para a política pública e como é feito o projeto. Alessandra (SAS) diz que é utilizado o CNPJ das  
426 Secretarias. Dafna observa que as Secretarias não estão inscritas no CMDCA e questiona como a  
427 comissão de seleção da prefeitura irá selecionar os próprios projetos, e sugere que seja levado também  
428 para debate na roda de conversa. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às  
429 10h15min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativa  
430 do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.